

INFORMATIVO MPME



Sebrae estima viabilizar R\$ 12 bi em garantias via Fampe e reforça microcrédito no Acredita

O Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas (Fampe) completa 30 anos com a meta de viabilizar cerca de R\$ 12 bilhões em crédito para empreendedores em 2025. Nos cinco primeiros meses do ano, o fundo – parte integrante do Programa Acredita, do governo federal – já garantiu R\$ 1,6 bilhão, resultado 32% superior ao de 2024, ampliando o acesso de pequenos negócios que historicamente enfrentam dificuldade para obter financiamento.

Atualmente, 26 instituições financeiras operam com o Fampe; entre elas, o Bradesco foi o primeiro grande banco privado credenciado e deve ampliar operações em parceria com o BNDES ainda neste semestre. Um novo acordo com o Sicoob liberou R\$ 400 milhões em recursos que podem alavancar até R\$ 6 bilhões em operações garantidas pelo fundo, reforçando o alcance da iniciativa.

Dentro do Programa Acredita, o Sebrae também apoia mecanismos de microcrédito. O Acredita Microcrédito projeta R\$ 250 milhões para operações fora dos bancos tradicionais, enquanto o Acredita Delas já destinou R\$ 55 milhões a negócios liderados por mulheres, todos com garantia do Fampe. O Sebrae pode avaliar até 100% do valor dos empréstimos, oferecendo “crédito assistido” e orientação financeira para ampliar inclusão produtiva e geração de renda.

Confira a notícia completa no link abaixo.

Para a matéria na íntegra: [Clique Aqui](#)

23 de Junho de 2025 – Fonte: Agência Sebrae de Notícias

CNPJ alfanumérico chega em 2026 e conviverá com o modelo numérico, informa RF

A Receita Federal (RF) anunciou que, a partir de julho de 2026, os novos registros de empresas passarão a usar um CNPJ alfanumérico. A estrutura continuará com 14 posições, mas as 12 primeiras poderão mesclar letras e números, ampliando significativamente o número de combinações disponíveis e evitando o esgotamento do formato atual. A mudança faz parte da agenda de modernização e digitalização dos cadastros, alinhando o Brasil a práticas já adotadas em outros países.

Para as empresas já existentes, nada muda: o CNPJ numérico segue válido por tempo indeterminado, e os dois formatos devem coexistir sem impacto operacional imediato. Entre os benefícios esperados estão maior capacidade de registro, melhor integração entre sistemas públicos e privados e aprimoramento da gestão cadastral. Segundo o Mapa de Empresas, o volume crescente de negócios reforça a necessidade da nova identificação de CNPJs.

A introdução do padrão alfanumérico exigirá adaptações tecnológicas em sistemas internos das empresas, documentos fiscais eletrônicos e bases de dados de órgãos públicos e instituições financeiras. A Receita Federal publicará instruções normativas detalhando regras de validação, layouts e prazos, e recomenda que empresas e profissionais de TI acompanhem essas orientações para garantir compatibilidade entre os dois modelos.

Confira a notícia completa no link abaixo.

Para a matéria na íntegra: [Clique Aqui](#)

23 de Junho de 2025 – Fonte: Contábeis.

Prazo da DASN-SIMEI expira e atraso pode suspender CNPJ e limitar crédito do MEI

O prazo para enviar a Declaração Anual do Simples Nacional do Microempreendedor Individual (DASN-SIMEI) terminou em 31 de maio de 2025. Quem deixou de cumprir a obrigação fica com o CNPJ marcado como inadimplente, sujeito a suspensão ou até cancelamento, impedindo a emissão de notas fiscais, a obtenção de certidões negativas e o acesso a linhas de crédito ou programas públicos de apoio financeiro.

Para regularizar, o MEI deve acessar o Portal do Simples Nacional e transmitir a declaração pendente, mesmo que o faturamento do ano-calendário seja zero. O sistema gera automaticamente uma multa por atraso a partir de R\$ 50, com possibilidade de desconto de 50 % se quitada dentro do prazo indicado. Se houver débitos de DAS, é possível emitir guias atualizadas no Programa Gerador do Documento de Arrecadação do Simples Nacional do Microempreendedor Individual (PGMEI) e solicitar parcelamento em até 60 prestações, o que facilita a recomposição das finanças. O SuperApp MaisMei também oferece serviços de envio da declaração e regularização fiscal.

Manter a declaração em dia preserva benefícios como aposentadoria, auxílio por incapacidade temporária e licença-maternidade, além de facilitar a contratação de crédito e a participação em iniciativas governamentais de incentivo aos pequenos negócios. A regularização rápida reduz multas adicionais, evita restrições operacionais e protege a continuidade das atividades comerciais.

Confira a notícia completa no link abaixo.

Para a matéria na íntegra: [Clique Aqui](#)

23 de Junho de 2025 – Fonte: Contábeis.

Jovens se interessam por empreendedorismo e escolas incorporam formação empresarial

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) mostra que o número de Donos de Negócio (DN) de 18 a 29 anos subiu de 3,9 milhões em 2012 para 4,9 milhões no fim de 2024, alta de 25%, passando a representar 16% de todos os empreendedores do país. A renda média desse grupo alcançou seu recorde histórico, R\$ 2.567,00 mensais, e vem crescendo mais rápido que a média nacional, reduzindo gradualmente a diferença de ganhos entre jovens e empreendedores mais experientes.

Diante desse avanço, escolas públicas e privadas introduzem disciplinas específicas ou módulos transversais de empreendedorismo, previstos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), para desenvolver criatividade, resiliência e capacidade de inovar. As atividades vão de simulações de mercado a projetos de negócios reais, aproximando o conteúdo das salas de aula das práticas atuais e retomando o papel do empreendedor desde a Revolução Industrial como agente de transformação econômica e social.

Na prática, estudantes já aplicam os ensinamentos: exemplos incluem uma loja on-line de velas criada por aluna do ensino médio e projetos de software desenvolvidos em escolas técnicas. Especialistas do Sebrae apontam que o maior desafio inicial dos jovens é obter financiamento e manter capital de giro; por isso recomendam reforço na gestão financeira, diferenciação de produtos e construção de confiança com clientes e parceiros.

Confira a notícia completa no link abaixo.

Para a matéria na íntegra: [Clique Aqui](#)

22 de Junho de 2025 – Fonte: Correios Braziliense

Vendas on-line de MPes crescem 1.200% , revela dados do MDIC

As vendas de Micro e Pequenas Empresas (MPes) brasileiras pela internet saltaram de R\$ 5 bilhões em 2019 para R\$ 67 bilhões em 2024, um avanço de quase 1.200%. O dado integra a 3ª edição do Dashboard de Comércio Eletrônico Nacional, elaborado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) com base em informações da Receita Federal. O painel mostra ainda que empresas de médio e grande porte cresceram 220% no mesmo período (de R\$ 49 bi para R\$ 158 bi) e que o comércio eletrônico total movimentou R\$ 225 bilhões em 2024, acumulando R\$ 1 trilhão desde 2016.

No recorte por produtos, aparelhos de telefonia celular (4,1%), livros (3,3%) e refrigeradores (2,6%) lideraram o faturamento geral em 2024. Entre as MPMEs, contudo, obras de plástico assumiram a primeira posição (2,7%), seguidas por complementos alimentares (2,1%) e livros (1,6%). O painel detalha ainda itens específicos que se destacam em cada estado, como vinhos no Rio Grande do Sul e purê de açaí no Pará, evidenciando diferenças setoriais no país.

A análise regional aponta forte concentração das vendas on-line no Sudeste, com 77,2% do total em 2024, enquanto Sul, Nordeste, Centro-Oeste e Norte somaram, respectivamente, 14,1%, 5,5%, 2,5% e 0,6%. Para reduzir essa assimetria, o MDIC e a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) lançaram o edital E-Commerce.BR, que selecionou 20 projetos nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste para mentorias e apoio financeiro, buscando ampliar a participação dessas áreas no comércio eletrônico nacional

Confira a notícia completa no link abaixo.

Para a matéria na íntegra: [Clique Aqui](#)

24 de Junho de 2025 – Fonte: Gov.br



Veja mais
www.cni.com.br

Informativo MPME | Publicação da Confederação Nacional da Indústria - CNI | Diretoria de Desenvolvimento Industrial - DDI | Gerência Executiva de Economia - ECON | Gerente Executivo: Mário Sérgio Carraro Telles | Gerência de Política Econômica - GPE | Gerente: Fábio Bandeira Guerra | Equipe Técnica: Valentine Braga e Vitor Guidacci | Editoração: GPE | Supervisão gráfica: Coordenação de Divulgação CNI/DDI/ECON | Informações técnicas e obtenção de cópias dos documentos mencionados: (61) 3317.8989 - nac@cni.com.br | Assinaturas: Serviço de Atendimento ao Cliente (61) 3317.9989/9993 - sac@cni.com.br | Setor Bancário Norte Quadra 1 Bloco C Edifício Roberto Simonsen CEP 70040-903 Brasília, DF (61) 3317.9000 Fax: (61) 3317.9994 www.cni.com.br | Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.